

1 Ata da 130ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra
2 do Garças – MT.
3 Aos 27 (vinte e sete) dias, do mês de abril, do ano de 2020 (dois mil e vinte), às
4 20:00 horas, por videoconferência, reuniram-se os Vereadores desta Casa de
5 Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João
6 Rodrigues de Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador
7 Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas
8 as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, para o início dos
9 trabalhos. Após, o Sr. Presidente se manifesta dizendo.
10 SR. PRESIDENTE: Presente o número legal, em nome de Deus e do povo barra-
11 garcense, declaro instaurada a sessão. Vamos dispensar a leitura do trecho
12 bíblico e do hino de Barra do Garças, em função da sessão estar acontecendo
13 remotamente. Passo a palavra ao ilustre 1º Secretário Dr. Neto, para a leitura das
14 correspondências recebidas e expedidas da sessão. VER. DR. NETO: Boa noite
15 galera. Tudo bem? Boa noite vereadores. Vou passar aqui para as matérias então.
16 No caso aqui, senhor presidente, tem que ser pelos projetos a serem lidos. Não
17 tem as matérias aqui, não chegaram aqui as matérias. SR. PRESIDENTE: No
18 seu e-mail... Não está no seu e-mail? DR. HEROS: Neto, está no WhatsApp.
19 VER. DR. NETO: No WhatsApp? DR. HEROS: É, no seu WhatsApp. Quer que
20 envie de novo? VER. DR. NETO: Quem que mandou? DR. HEROS: O Gilmar.
21 VER. DR. NETO: O Gilmar? Não... está aqui, espere. Só um minuto. Projetos,
22 matérias e correspondências. Aqui só está... tem que ler no final isso aqui. Isso
23 aqui é indicações. Tem que passar para os projetos. Projetos a serem lidos. SR.
24 PRESIDENTE: Tem algum aí com você, Netinho? VER. DR. NETO: Projetos
25 a serem lidos: Projeto de Lei do vereador Julio Cesar. A mesa da câmara
26 municipal de Barra do Garças faz saber que o plenário aprovou... VER.
27 MIGUELÃO: Dr. Neto, me permite uma parte? E, as correspondências recebidas
28 e expedidas? VER. DR. NETO: Não! Não tem aqui correspondências no meu e-
29 mail não. Tem indicações aqui. DR. HEROS: Eu estou tentando localizar aqui.
30 Esperem só um pouquinho. VER. DR. NETO: Porque indicações é no final. Não
31 posso começar nos projetos para adiantar? SR. PRESIDENTE: Pode! É só
32 leitura. Pode ler. VER. DR. NETO: É leitura. VER. JULIO CESAR: Só uma
33 questão de ordem, vereador. Esse projeto, se não me engano foi um projeto de
34 título de cidadão barra-garcense para o Santana, não é isso, Neto? VER. DR.
35 NETO: Isso! VER. JULIO CESAR: Eu queria retirar de pauta e que colocasse
36 em votação quando a gente voltasse à sessão presencial. SR. PRESIDENTE:

37 Pois não. VER. DR. NETO: Então, eu vou passar para outro projeto. SR.
38 PRESIDENTE: Determino a retirada de pauta, a pedido do autor.
39 Foi feita também, nesse momento, a leitura dos projetos dessa noite. **Projeto de**
40 **Resolução nº 004/2020 de 27 de abril de 2020**, de autoria do Vereador Dr. João
41 Rodrigues de Souza-PDT, que “Dispõe sobre a cessão de veículo e servidor da
42 câmara municipal à secretaria municipal de saúde”. Depois de lido foi
43 encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e; Educação,
44 Cultura, Saúde, Assistência Social e Defesa da Mulher.
45 Após, o senhor presidente se manifesta dizendo.
46 SR. PRESIDENTE: Pessoal, só desde já explicando essa situação aí. O combate
47 a pandemia, os trabalhos, eles exigiram da secretaria de saúde um esforço maior.
48 São mais serviços, por exemplo, aquela questão do enfermeiro, eles estão
49 levando enfermeiros nas casas e tudo. E, essa demanda maior, ela está dificultada
50 pela dificuldade no meio de transporte. A Clenia foi aí, fez a solicitação, e como
51 os nossos veículos estão quase o tempo inteiro parados, ela pediu a solicitação
52 do veículo. O quê que aconteceu? É aquela tal história, eu falei: Clenia, eu prefiro
53 que o servidor da Câmara fique com o veículo, por que? Porque daí eu posso
54 cobrar dele a manutenção, o cuidado, o zelo. Se vai para lá, eu não sei quem vai
55 dirigir, eu não conheço a responsabilidade do motorista e enfim, pode me criar
56 problema maior. Então, eu prefiro, eu te passo a cessão do veículo, mas o
57 servidor é meu. “Não! Tudo bem”. (Frase inaudível). Então, eu vou fazer um
58 pedido de urgência porque não dá para ficar para a próxima sessão. DR. HEROS:
59 Vereador Neto, eu acabei de mandar as correspondências para o seu WhatsApp.
60 Dá uma olhada nele aí, que o senhor vai ver. SR. PRESIDENTE: Pois não,
61 Netinho, pode continuar.
62 Posteriormente, o 1º Secretário iniciou a leitura das correspondências, com os
63 **Ofícios Expedidos**. Ofícios nºs. 462/20 a 547/20- moção de aplausos nº 019/20
64 aos servidores que atuam na UPA; Ofício nº 548/20- moção de aplausos nº
65 021/20 ao Sr. Markindio Utotsi Abutuwe; Ofício nº 549/20- moção de aplausos
66 nº 024/20 ao jovem Matheus Cabral Carvalho; Ofício nº 574/20- moção de
67 aplausos nº 023/20 ao Sr. Wilson Vilela Medeiros Filho; Ofícios nºs. 550/20 a
68 554/20- moção de aplausos nº 022/20 às Sras. Rita Margareth, Priscila Cabral,
69 Larissa Forgerini, Sara Morgana e Lorena Farias; Ofício nº 584/20- indicações
70 ao secretário de transporte e serviços públicos Carlos Gontijo; Ofício nº 585/20-
71 indicação a empresa Barra Luz; Ofício nº 586/20- indicação ao governador
72 Mauro Mendes; Ofício nº 587/20- indicação ao secretário de estado de saúde
73 Gilberto Gomes de Figueiredo; Ofício nº 588/20- requerimentos ao prefeito

Justino Nilton Guimarães

74 municipal Roberto Farias; Ofício nº 589/20- requerimento ao secretário de
75 planejamento urbano e obras Agvailton Alves Junior; Ofício nº 590/20-
76 indicação ao prefeito municipal Roberto Farias; Ofício nº 044/2020-encaminha
77 matéria(s) aprovada(s) ao Poder Executivo Municipal Sr. Roberto Ângelo de
78 Farias (Decreto nº. 4.306/20 e, Decreto nº 4.310/20, de autoria do Poder
79 Executivo Municipal e; Projeto de Lei nº 016/20 de autoria da Mesa da Câmara
80 Municipal); Correspondência do Ver. Zé Gota ao Sr. Armando Alves Brito-
81 presidente da associação dos servidores públicos municipal, tendo recebido
82 inúmeros servidores municipais, com o mesmo pedido e diante desse fato,
83 encaminhado ao ilustre presidente, para que seja analisada a possibilidade de serem
84 suspensas as taxas cobradas dos servidores, tendo em vista a atual situação
85 devido ao Covid-19; Correspondência do Ver. Dr. Joãozinho a Sra. Clenia
86 Monteiro Ibrahim-secretária de saúde, solicita valoroso empenho em aturoizar o
87 setor competente dessa secretaria, para que seja expedida cópia do prontuário
88 médico, do paciente mencionado, para fins de procedimentos junto ao INSS.
89 **Correspondências Recebidas.** OFÍCIO Nº 047/STSP/2020, o Secretário
90 Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Sr. Carlos Roberto Gontijo,
91 apresenta resposta à Indicação nº 069/2020; OFÍCIO Nº 048/STSP/2020, o
92 Secretário Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Sr. Carlos Roberto
93 Gontijo, apresenta resposta à Indicação nº 077/2020; OFÍCIO Nº
94 049/STSP/2020, o Secretário Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Sr.
95 Carlos Roberto Gontijo, apresenta resposta à Indicação nº 050/2020; OFÍCIO Nº
96 051/STSP/2020, o Secretário Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Sr.
97 Carlos Roberto Gontijo, apresenta resposta às Indicações nº 083, 058 e
98 081/2020; OFÍCIO Nº 052/STSP/2020, o Secretário Municipal de Transportes e
99 Serviços Públicos, Sr. Carlos Roberto Gontijo, apresenta resposta à Indicação nº
100 047/2020; OFÍCIO Nº 053/STSP/2020, o Secretário Municipal de Transportes e
101 Serviços Públicos, Sr. Carlos Roberto Gontijo, apresenta resposta à Indicação nº
102 086/2020; OFÍCIO Nº 055/STSP/2020, o Secretário Municipal de Transportes e
103 Serviços Públicos, Sr. Carlos Roberto Gontijo, apresenta resposta à Indicação nº
104 055/2020 e 056/20; OFÍCIO Nº 013/2019-GER, o Gerente de Contrato da
105 Empresa Barra Luz SPE LTDA, Engenheiro Vinicius Roset, apresenta resposta
106 ao ofício nº 025/2020; OFÍCIO CIRCULAR Nº 001/2020, o Secretário
107 Municipal de Planejamento Urbano e Obras, Sr. Agvailton Alves Junior;
108 convoca os Parlamentares desta Casa Legislativa, para reunião do Conselho do
109 Fethab, dia 23/04/20, às 14h; OFÍCIO Nº 108/GAB/2020, o Secretário Chefe de
110 Gabinete, Sr. George Câmara Maia, responde à Indicação nº 094/2020; CARTA

Antonio Nobre Guimarães

[Handwritten signatures and initials]

111 ABG Nº 204/2020, o Diretor Executivo da Empresa Águas de Barra do Garças,
112 Sr. Robson Luiz Cunha, vem pela presente manifestar-se a respeito dos Ofícios
113 n.ºs. 084/19, 005/20, 007/20 e 1130/19; OFÍCIO CIRCULAR Nº
114 001/2020/MPELEITORAL, o Excelentíssimo Senhor João Batista de Oliveira,
115 Promotor Eleitoral, encaminha cópia da recomendação PRE/MT nº 10/2020,
116 para ciência dos Parlamentares desta Casa, das condutas vedadas em ano
117 eleitoral; OFÍCIO CIRCULAR Nº 002/SMS/GB/B/2020, a Secretária Municipal
118 de Saúde, Sra. Clênia Monteiro Silva Ibrahim, convida os Parlamentares desta
119 Casa, para reunião dia 24/04/20, às 9h, para definir estratégias de enfrentamento
120 ao COVID 19; OFÍCIO Nº 01/2020, a Diretora da SEDUC – MT, Sra. Simone
121 Silva S. Freitas, solicita parceria desta Câmara de Vereadores para poda e corte
122 de árvores nas escolas no Município de Barra do Garças - MT; OFÍCIO Nº
123 34/SME/2020, a Secretária Municipal de Educação, Sra. Neuzan Pereira
124 Aquino, comunica a realização de coletiva de imprensa para entrega da 2ª
125 Remessa dos kits escolares aos alunos do Programa Bolsa Família; OFÍCIO Nº
126 0611/2020/GIGOV/CB, o Gerente de Filial da Gerência Executiva de Governo
127 de Mato Grosso, Sr. Ubiratan Alves de Freitas, notifica o bloqueio de recursos
128 financeiros; OFÍCIO Nº 010/SMPO/2020, o Secretário Municipal de
129 Planejamento Urbano e Obras, Sr. Agvailton Alves Junior, apresenta resposta ao
130 requerimento nº 020/2020; Expediente, a Secretária Municipal de Saúde, Sra.
131 Clênia Monteiro Silva Ibrahim, solicita a disponibilização de um veículo com
132 motorista pelo prazo de 30 dias para atender a secretaria de saúde; E-MAIL, a
133 Secretária Municipal de Saúde, Sra. Clênia Monteiro Silva Ibrahim, encaminha
134 plano de contingência para enfrentamento ao COVID – 19. **Correspondências**
135 **Recebidas da Prefeitura Municipal.** DECRETO LEI Nº 4.312. O Prefeito
136 Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio de
137 decreto dispõe sobre o remanejamento de cargo em comissão no âmbito da
138 administração direta e dá outras providências; DECRETO LEI Nº 4.313. O
139 Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio
140 de decreto retifica o artigo 1º, inciso I do Decreto nº 4.133, de 30 de abril de
141 2019; DECRETO LEI Nº 4.314. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor
142 Roberto Ângelo de Farias, por meio de decreto retifica o artigo 1º do Decreto nº
143 3.870, de 19 de maio de 2017; DECRETO LEI Nº 4.315. O Prefeito Municipal,
144 Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio de decreto retifica o
145 artigo 1º do Decreto nº 4.223, de 21 de novembro de 2019; DECRETO LEI Nº
146 4.316. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias,
147 por meio de decreto retifica o artigo 1º, inciso II, alínea “a” do Decreto nº 4.149.

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Juntao Nobde Guindão

[Handwritten signatures]

148 de 27 de maio de 2019; DECRETO LEI Nº 4.317. O Prefeito Municipal,
149 Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio de decreto retifica o
150 artigo 1º do Decreto nº 4.267, de 29 de janeiro de 2020; DECRETO LEI Nº
151 4.318. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias,
152 por meio de decreto altera dispositivos do Decreto nº 4.292, de 19 de março de
153 2020 e do Decreto nº 4.305, de 31 de março de 2020 e dá outras providências;
154 DECRETO LEI Nº 4.319. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto
155 Ângelo de Farias, por meio de decreto dispõe sobre declaração de ponto
156 facultativo nas repartições municipais o dia que menciona; DECRETO LEI Nº
157 4.320. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias,
158 por meio de decreto dispõe sobre imediata suspensão de pagamento de horas-
159 extras, gratificação, progressão funcional, verbas rescisórias e adicional de férias
160 e dá outras providências; DECRETO LEI Nº 4.321. O Prefeito Municipal,
161 Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio de decreto declara
162 Estado de Calamidade Pública no âmbito da Administração Pública Municipal,
163 em razão dos impactos socioeconômicos e financeiros decorrentes da pandemia
164 causada pelo agente Coronavírus (COVID – 19); DECRETO LEI Nº 4.323. O
165 Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio
166 de decreto dispõe sobre abertura de crédito adicional extraordinário no
167 Orçamento Municipal – Lei nº 4.157 de 27 de dezembro de 2019, para atender à
168 crise sanitária decorrente da COVID - 19 e dá outras providências; DECRETO
169 LEI Nº 4.324. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de
170 Farias, por meio de decreto atualiza os critérios para aplicação de medidas não
171 farmacológicas excepcionais, de caráter temporário, restritivas à circulação e às
172 atividades públicas e privadas, para a prevenção dos riscos de disseminação do
173 novo Coronavírus no âmbito do município de Barra do Garças – MT, e dá outras
174 providências; DECRETO LEI Nº 4.326. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo
175 Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio de decreto altera e revoga
176 dispositivos do Decreto nº 4.324, de 23 de abril de 2020; DECRETO LEI Nº
177 4.327. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias,
178 por meio de decreto prorroga o prazo do Estado de Calamidade Pública no
179 âmbito da Administração Pública Municipal, em razão dos impactos
180 socioeconômicos e financeiros decorrentes da pandemia causada pelo agente do
181 Coronavírus; LEI ORDINÁRIA Nº 4.170. O Prefeito Municipal, Excelentíssimo
182 Senhor Roberto Ângelo de Farias, sanciona o Projeto Lei nº 016/2020, de autoria
183 da Mesa Diretora desta Casa, que “altera a Lei Municipal nº 3.272, de 23 de
184 fevereiro de 2012”. **Correspondências Internas.** OFÍCIO Nº 029/2020, o Ver.

Gustavo Nade Guimarães

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

185 Alessandro Matos, encaminha a secretária de saúde, reivindicação de cidadãos
186 de bairros da cidade, que cobram a presença de médicos nas UBS, entrega de
187 medicamentos de uso restrito e vacinas H1N1; OFÍCIO Nº 030/2020, o Ver.
188 Alessandro Matos, encaminha a diretora do parque estadual Serra Azul, sugestão
189 de cidadãos do município, com relação à visitação das cachoeiras do PESA.
190 Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas
191 permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores.
192 SR. PRESIDENTE: Ok. Dou por encerrado o pequeno expediente e no grande
193 expediente, vamos ver quem que são os inscritos para o grande expediente.
194 Continuando, no Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos
195 Vereadores inscritos, nessa noite.
196 VER. ALEX MATOS: Senhores, boa noite a todos. Tem algumas demandas que
197 nos foram encaminhadas aí por cidadãos, e eu gostaria, como a gente está tendo
198 essa dificuldade com relação as indicações e requerimentos, eu sempre peço na
199 questão oral, senhor presidente, que depois seja passado, quando for feita a
200 transcrição, que seja solicitado. Mas, eu vou enviar todas para o senhor Zezinho
201 também. Um é reforçar aí um ofício que chegou, que o Neto leu, ofício da Escola
202 Francisco Dourado que solicita da secretaria de urbanismo, da Loc Service, a
203 parceria para uma poda de árvores na escola, como também uma limpeza na
204 escola. Então, a gente sabe que ela é uma escola estadual, depende dessa
205 parceria, vamos dizer assim, desse bom favor, por estar em um recinto estadual.
206 Mas, como são ambos, tanto a esfera municipal quanto a estadual, pública, a
207 gente reforça esse pedido que foi feito ao presidente direto de um ofício, e
208 também um a mim. Há uma solicitação de moradores, que estão aí no caminho
209 para Araguaiana, de algumas estradas que entram nas chácaras, ali naquela
210 região de moradias, que estão muito estragadas as estradas, com valetas. Então,
211 estamos solicitando à secretaria de pavimentação, a do Carlos, que possa fazer
212 esse conserto, esse aterramento dessas estradas ali. Tem a do Iate. Tem estradas
213 à esquerda e à direita, que entram ali em chácaras e comunidades. E, é um
214 consenso que há necessidade de fazer um reparo naquela região. Uma outra
215 cidadã solicitou-nos os novos CEP's da cidade. Então, gostaria de encaminhar
216 pedido. Se a câmara já tiver recebido, eu gostaria de solicitar cópia. Se não tiver
217 recebido, enviar requerimento à empresa de Correios para nos passar esses novos
218 CEP's, ruas, porque tem várias pessoas que estão nos questionando isso. Nós
219 queríamos saber o feedback com relação a um requerimento que foi feito
220 algumas semanas atrás de cidadãos do Jardim Morada do Sol, Anchieta,
221 Recanto, BNH, porque tanto a UBS do Anchieta quanto a do Recanto não tinham

222 médicos. Então, ter esse feedback se já tem médico, se já tem atendimento. Se
223 alguém aí souber, alguém ligado à saúde, favor nos dê um retorno. Queria saber
224 também, aquela conversa que tivemos semana passada com a secretária, se
225 houve alguma resposta com relação a insalubridade nesse período de pandemia.
226 Quando tiver realmente naquele movimento máximo, se há previsão para
227 pagamento da insalubridade, não é hora extra, de quem está à frente desse
228 processo. E, outra coisa, senhor presidente, o senhor já adiantou a história da
229 Água Quente aí, e muito legal terem escutado as nossas súplicas, o senhor vai
230 falar mais sobre os detalhes, mas aí diante dessa fala, não sei se foi o Miguel,
231 alguém falou, ou o Murilo, de repente solicitar que ficasse fechado mais uma
232 semana, para dar esses quatorze dias. Então, depois dessa fala, não sei se do
233 Miguel ou do Murilo, vê se poderia aguentar mais uma semana, para dar essas
234 duas semanas do pessoal que foi infectado há um tempo atrás. Beleza? São essas
235 minhas considerações, presidente. Muito obrigado. VER. PEBINHA: Alex, você
236 me dá uma parte? Na semana retrasada, mais de mês, estive naquela região que
237 você falou para arrumar as estradas lá, estive com o Carlos Gontijo lá, e ele me
238 falou o seguinte: que quando acabasse a chuva ia tomar as providências, porque
239 não adiantava nada arrumar as estradas chovendo. Então, ele falou: Pebinha,
240 pode ficar tranquilo, que depois que acabar a chuva, vou arrumar tudo. Tá bom?
241 Só para informar aí. VER. ALEX MATOS: Beleza. E, agora acabou, não é?
242 Então, é a hora de mexer. Obrigado, Peba. VER. DR. CLEBER: Boa noite,
243 senhor presidente, meus colegas. A minha fala hoje é uma fala rápida, precisa. É
244 a respeito da discussão que tivemos quanto a questão da quarentena, para que a
245 gente determine a questão da Águas Quentes, como o vereador Alex acabou de
246 dizer. É muito temeroso realmente abrir a Águas Quentes. A questão que vossa
247 excelência falou também sobre a feira, eu reconheço que as feiras realmente vem
248 ocasionando prejuízos muito grande àqueles feirantes que vivem da feira. E, isso
249 está sendo muito complicado porque tem pais de família que vivem da feira,
250 principalmente os do assentamento... Mas, que pudesse liberar a feira com todas
251 as determinantes, todas as precauções devidas. Outro detalhe que fui questionado
252 também é a questão do porquê, e depois vou encaminhar ofício para a prefeitura
253 solicitando para que apresentem os motivos para a paralisação das obras,
254 especificamente da Beira Rio. Eu fui muito questionado esses dias. Houve a
255 cassação da licença? Eu não tive essa informação do porquê da paralisação das
256 obras da Beira Rio. E, das obras também de algumas regiões do centro da cidade,
257 que foram requeridas e que estão paradas. Também vamos fazer esse
258 requerimento aí ao Executivo. E, também repensando a questão das escolas. A

259 gente podia conversar com o pessoal das escolas para que reforçemos a questão
260 quanto ao decreto, para que elas continuem pelo menos até o dia 30, as escolas
261 paradas. Até seguindo a orientação aí do Clodoaldo, verificar se já foi... a questão
262 do Covid, do vírus. E, por último, excelência, eu queria verificar com vossa
263 excelência também a questão, que nós, essa Casa de Leis pudesse verificar o
264 posicionamento do jurídico em relação a transparência do investimento, dos
265 custos, do que for necessário, para que a câmara tenha uma comissão de
266 acompanhamento do decreto de calamidade pública, não é. Hoje eu fui
267 surpreendido pela manhã, quando fui abrir o noticiário no celular, são mais de
268 vintes municípios do Estado que já estão com fiscalização na ação civil pública,
269 na questão de fraudes na aplicação de recursos em razão do decreto de
270 calamidade que foi decretado... Então, gostaria de saber se é o nosso papel? É o
271 papel do vereador? Nós temos que fazer isso? Seremos vigilantes na questão da
272 aplicação. Não estou aqui apontando lebre e muito menos levantando quaisquer
273 suspeitas. Mas, é para dar mais credibilidade, mais transparência no processo de
274 investimento e gastos da verba pública em razão do decreto aí de calamidade
275 pública. Obrigado. SR. PRESIDENTE: Só informando, Cleber, e já respondendo
276 o questionamento, antes da gente dar sequência, quanto a feira que você falou, a
277 pretensão é que se faça, se tenha mais cuidado até com as condições sanitárias
278 que o próprio supermercado. A ideia é: no início da feira disponibilizar água, pia
279 pequena com torneira, com sabão, álcool gel; em cada barraca ter o seu álcool
280 gel; distribuir para todos os frequentadores da feira gratuitamente máscaras a
281 aqueles evidentemente que estiverem na feira sem máscara, porque uma boa
282 quantidade vai chegar com máscara; os feirantes todos utilizarem máscara,
283 gorro; um feirante vai ficar apenas para receber o dinheiro em cada banca, quem
284 recebe o dinheiro não pode manusear os produtos; e uma série de cuidados
285 sanitários para que a feira possa... Eu até insisti isso com eles numa reunião que
286 fizemos hoje, as exigências em relação a eles talvez sejam maiores até que os
287 supermercados. Isso impõe que eles tenham uma cautela ainda maior porque
288 todos esses cuidados devem ser observados. E, quanto ao requerimento, me
289 desculpe, você quer que faça o quê em relação ao decreto de calamidade? VER
290 DR. CLEBER: Que seja proposto que a gente monte uma comissão de
291 acompanhamento dessa questão. Eu acho que nós temos uma comissão. Não é a
292 comissão de economia? SR. PRESIDENTE: Antes da gente dar sequência, vot
293 propor, em razão da fala e do requerimento do Dr. Cleber, a formação de uma
294 comissão especial para acompanhar as obras que serão contratadas pelo
295 município durante o período de validade do decreto de calamidade pública. A

296 comissão será formada por três vereadores. Quem se habilita? É uma comissão
297 especial. VER. GUSTAVO NOLASCO: Presidente, questão de ordem, eu queria
298 participar dessa comissão. SR. PRESIDENTE: Tudo bem. Cleber, Nolasco.
299 Mais algum? Netinho, quer participar? VER. DR. NETO: Não. SR.
300 PRESIDENTE: Não! Mais alguém? Alex? Essa é uma comissão especial que
301 será formada com uma finalidade específica nos termos do regimento interno. A
302 partir da próxima sessão, a gente vai apresentar. Porque, para que seja validada
303 como deve ser, nós vamos apresentar o requerimento, vamos fazer a votação já
304 constituindo. E, a partir da próxima sessão, a comissão já estará autorizada a
305 trabalhar. OK, excelências? VER. ZÉ GOTA: Boa noite, senhor presidente.
306 Cumprimento todos meus colegas. VER. GARRINCHA: Excelência, não é por
307 ordem alfabética? Senhor presidente, está me ouvindo aí? SR. PRESIDENTE:
308 Estou ouvindo, excelência. Pessoal, é o seguinte, é por inscrição. Garrincha, você
309 vai fazer uso da fala? Vereador Zé Gota, vossa excelência está com a palavra
310 pelo prazo regimental. Zé Gota, pode falar. Depois o Garrincha fala. VER. ZÉ
311 GOTA: Senhor presidente, eu queria saber se o prefeito enviou o projeto do
312 parcelamento do IPTU, do ISS, ISSQN também. SR. PRESIDENTE: Não, não
313 enviou. Não tem nenhum projeto dessa natureza na Casa. VER. ZÉ GOTA: O
314 senhor, que está lá praticamente toda semana debatendo, sabe falar pra gente?
315 SR. PRESIDENTE: Não entendi. VER. ZÉ GOTA: O senhor sabe me informar
316 se ele vai enviar pra gente, não? Sobre o parcelamento, a suspensão? SR.
317 PRESIDENTE: Eu acredito que sim. VER. ZÉ GOTA: Mas, nem comentou
318 nada? SR. PRESIDENTE: Não, não comentou nada. VER. ZÉ GOTA: Porque
319 “logo logo” já começam os pagamentos, não é. Era isso que queria saber sobre
320 os parcelamentos aí. E, o que o Cleber também falou, porque eu vi, se não me
321 engano foi uma matéria no Semana 7, que o município ia receber mais de um
322 milhão de reais. Aí vem essa questão do decreto. Aí a gente queria saber sobre o
323 gasto formalizado, documentado pra gente estar prestando contas para a
324 sociedade. Mas, já vai formar a comissão aí... SR. PRESIDENTE: OK, então,
325 excelência. VER. ZÉ GOTA: Só uma dúvida. Com esse requerimento sobre as
326 verbas que estão vindo e onde que está sendo gasto, vai esperar para ver pela
327 comissão ou já podemos fazer? SR. PRESIDENTE: Não, o vereador tem
328 liberdade de fazer o requerimento que quiser, embora tenha uma comissão.
329 Vereador é livre. Se vossa excelência quiser fazer o requerimento. VER. ZÉ
330 GOTA: Então tranquilo. Vou falar para fazer esse requerimento aí... SR.
331 PRESIDENTE: Sem problema nenhum, independente da comissão. Tranquilo?
332 VER. ZÉ GOTA: Tranquilo. Presidente, se caso você puder conversar com o

333 Executivo sobre o parcelamento e a suspensão... VER. ALEX MATOS: Senhor
334 presidente, Zé Gotinha, me permite uma parte? Uma questão de ordem aqui, por
335 favor! Eu sugiro, Zé gota, que façamos um requerimento, quem quiser assinar, a
336 gente assina amanhã de manhã, porque nós temos até o dia 30 para pagar o IPTU.
337 Então, essa resposta, ela tem que chegar pelo menos até o dia 29. Igual tem
338 muitas pessoas nos procurando e perguntando: vai ter um prolongamento no
339 desconto? VER. DR. NETO: Me concede uma parte, vereador Alex? Eu estive
340 hoje na prefeitura e a fila de pagar IPTU estava grande, felizmente para o
341 município. Se prorrogar, o prefeito ter mudado esse documento antes, as pessoas
342 não iriam pagar. E, ele tem as contas para pagar: salário dos servidores, empresas
343 para pagar. Eu vi eles agora postando o último prazo até o dia 30. Na outra
344 semana já vai vir o parcelamento e as condições para o IPTU. Ele só não fez
345 antes para que as pessoas pudessem pagar, para ajudar ele quitar os
346 compromissos. Eu tenho certeza que isso virá na próxima semana porque não
347 tem como. Tá OK? VER. ALEX MATOS: Mas, a preocupação é só o desconto,
348 se vem depois de novo. VER. ZÉ GOTA: Presidente, então pode formalizar esse
349 requerimento amanhã cedo e colocar o nome de todos? Aí quem quiser assinar
350 ou quem não quiser já avisa que não coloco o nome, sobre o desconto do IPTU,
351 se vai ter depois do dia 30. VER. DR. CLEBER: O senhor me permite uma parte
352 aí? Na verdade, não seria nem um desconto. Eu diria uma proposta de moratória
353 até dezembro. Moratória porque agora o período com o decreto permite que o
354 município faça uma moratória. Decreto de moratória na sua tributação sem ter a
355 punição da questão da renúncia de receita. Como temos agora o decreto de
356 calamidade pode ser. E, o que o Dr. Neto falou aí está certo. Vamos esperar para
357 a próxima porque senão muita gente... Infelizmente os caras acomodam. E, aí vê
358 que vai ter, não paga. E, o município realmente precisa arrecadar. E, já vencendo
359 no dia 30, que eu acho que na próxima sessão já dá pra gente fazer, aí já dá pra
360 gente propor essa moratória ao município. Fazer uma proposição. SR.
361 PRESIDENTE: Perfeito. VER. SIVIRINO: Me permite uma parte, Dr. Joao? Eu
362 concordo com a fala do Neto e do Cleber. Eu acredito que o município está
363 passado por muitas dificuldades. Claro, todos estão passando. Mas, tem várias
364 emendas aí para pagamentos de insalubridades, disso, disso, disso, e aí se
365 impugnar a receita já viu. Eu acredito se manter por um período aí, estender mais
366 um pouquinho, e também o prefeito lá na frente pode anistiar esse juros, ele pode
367 abater, manda para a câmara, a gente aprova, acaba retirando isso. Mas, esticar
368 mais um pouquinho para ver quem consegue pagar, quem não consegue, porque
369 ainda tem gente que está conseguindo pagar. Claro, aqueles que vão ser

370 injustiçados, lá na frente, por meio de passar na câmara ou lei, o prefeito manda,
371 nós temos feito isso o ano todo, a gente faria novamente isso aí. Eu acho que é
372 possível. Às vezes, a gente quer sim muito ajudar, mas preocupa um pouco
373 porque vai tirando, tirando... Daqui a pouco como vai pagar? Aí vai pelar um
374 santo para vestir outro. E, isso aí é complicado. Eu acho que nós temos que ir
375 com calma. Estamos no caminho certo. Não está errado de fazer a cobrança.
376 Mas, deixar a carroça andar. Conforme a carroça vai andando, as abóboras vão
377 se ajeitando. SR. PRESIDENTE: OK, excelência. Vereador Garrincha, vossa
378 excelência fará uso da fala? Vereador Miguel. VER. MIGUELÃO: Senhor
379 presidente, em seu nome cumprimento a mesa. Cumprimento também todos os
380 colegas. VER. GARRINCHA: Presidente. SR. PRESIDENTE: Só um
381 minutinho, deixa o Miguel seguir com a fala Garrincha. Aí eu te dou depois dele.
382 VER. MIGUELÃO: Um dos gritos grandes que estou vendo na cidade é que essa
383 iluminação, que estão colocando, está deixando a nossa cidade escura. Portanto,
384 a cidade está ficando uma cidade perigosa. Nós tínhamos uma cidade bem
385 iluminada. E, hoje está tirando lâmpadas boas, que davam conta da nossa cidade,
386 e colocando uma lâmpada que está escurecendo a nossa cidade. A câmara
387 municipal, tempos atrás, numa dessas discussões, ficou de intervir lá na
388 prefeitura, ver como que ia ser feito isso daí, mas isso não aconteceu. Porque
389 essa empresa que ganhou essa licitação, ela ganhou essa licitação e está
390 colocando um material que não satisfaz a população, que paga essa conta em
391 nossa cidade. Isso é uma vergonha para a câmara municipal, também para nós
392 que somos os vereadores aí, se a gente não tomar uma atitude a respeito dessa
393 má qualidade na iluminação pública que está colocando aí. Hoje a cidade está
394 ficando uma cidade perigosa. Ela é uma cidade que é uma cidade turística e está
395 ficando perigosa. A nossa cidade, ali no entorno dela, ela é uma cidade que é
396 pequena, mas que ela funciona vinte e quatro horas. Portanto, nós temos que ter
397 do bom e do melhor, porque a conta vem todos os meses no nosso carnê de
398 energia. Eu aqui em casa, a minha conta, até já paguei, mas tem mais de ano que
399 a lâmpada do meu poste aqui está queimada. E, eu vou fazer um documento para
400 a rede Cemat e para a prefeitura pedindo: pode tirar essa iluminação do meu
401 poste, porque estou pagando e pago caro, e não tem iluminação. Além de não
402 ter, as lâmpadas que estão colocando aí na rua são de péssima qualidade, que não
403 está satisfazendo o alto preço cobrado nas contas de energia. Outro grito que está
404 correndo de boca em boca na cidade e a população cobra no zap da gente foi essa
405 instalação dessa empresa para cuidar da UPA e do pronto-socorro. Isso aí, no
406 momento que está para deflagrar uma campanha eleitoral, no qual tem seis pré-

407 candidatos aí que estão falando que é candidato... Aí, num momento desses,
408 coloca uma empresa dessas? Será qual é o grau de compromisso do prefeito de
409 Barra do Garças para apoiar o seu candidato? Porque ele está puxando pra baixo.
410 Porque está o maior falatório aí nesse pouco resto de mandato dele, e... Isso é
411 uma vergonha, senhor presidente. Então, isso aí são meus questionamentos do
412 que a população está nos cobrando. Obrigado a todos. VER. GARRINCHA:
413 Obrigado. (frase inaudível). E, também queria pegar uma gancho aí na palavra
414 do Dr. Cleber e do Alex. Ele falou lá das estradas vicinais e isso é uma briga já
415 de muitos anos a gente fala dessa estrada. O que acontece? Quando eles vão, eles
416 não fazem uma estrada paralela. Então, quer dizer, não fica muito legal. Porque
417 tem estrada que, saindo da vicinal, chega a um quilometro ou até mais, e a gente
418 continua com o mesmo problema de buraco. Eu acho que poderia ver isso. Se
419 for fazer as vicinais, fazer essa estrada também para estar ajudando os próprios
420 chacareiros, os fazendeiros lá. Então, acho que seria bom. E, o Dr. Cleber falou
421 também daquela obra lá da ponte, que já se tornou uma vergonha. Porque eu fui
422 lá, outros vereadores também foram, a obra está lá enchendo linguiça... Está todo
423 mundo falando a mesma coisa... A gente tem que apertar o cinto em cima dessa
424 empresa aí, porque realmente a empresa é uma enrolação. A gente vai lá olhar,
425 fiscalizar. Aí chega na outra semana está do mesmo jeito, aquele tanto de homem
426 sentado pra lá, pra cá. Ah, porque não tinha homem. Homem tem. Não tem é o
427 serviço que eles fazem, ficam enchendo linguiça ali. Está na hora de trocar
428 mesmo... Mas, é só isso, presidente. VER. DR. PAULO RAYE: Oh, Joãozinho,
429 eu queria começar a minha palavra com uma mensagem que recebi da Dona
430 Florezil lá do conjunto Piracema, de que as lâmpadas foram trocadas dia 6 de
431 abril e os postes e virou uma escuridão só no Piracema. Os postes só iluminam
432 embaixo. Ela... lá na empresa e eles falaram que só vão se movimentar em caso
433 de queima de lâmpada. Diz que não podem fazer nada. Então, realmente está um
434 absurdo. Lá o Piracema está às escuras. Os postes estão iluminando só embaixo.
435 Esse é o recado que eu tinha que dar. Agora vou falar sobre o coronavírus. Eu
436 tenho andado na cidade, fui dar alta a um paciente no Cristo Redentor, e estava
437 lotada a cidade. A sorveteria lotada de gente conversando sem máscara. Então,
438 a Barra do Garças, a câmara discute, está discutindo aqui como se não tivesse
439 coronavírus na Barra. Feira e não sei o que, afastamento... Eu quero saber como
440 é que numa feira você consegue controlar uma verdura, uma fruta que alguém
441 botou a mão e a pessoa pegou e levou pra casa? A pessoa vai passar álcool gel
442 na fruta? Vai passar álcool gel na verdura? Eu acho que ninguém caiu a ficha
443 aqui na Barra ainda, apesar de já termos tido caso, do que representa realmente

444 o coronavírus. Nós só vamos cair na real quando começar uma infestação em
445 massa aqui no nosso município. Eu acho que, quando o prefeito abre... igrejas,
446 acho que mesmo respeitando os espaços, o distanciamento, é muito perigoso. Eu
447 acho que deveria sim baixar um decreto na cidade para que todos os moradores
448 andassem de máscara, ser obrigatório andar de máscara na rua. Quem não andar
449 de máscara na rua tem que ser multado, seja a pessoa que for, seja do nível que
450 for. Porque é um absurdo todo mundo andando sem máscara. Essas são minhas
451 palavras. SR. PRESIDENTE: Excelência, vou colocar duas questões aqui. A
452 questão do manuseio das verduras. Vossa excelência já foi no supermercado da
453 cidade? Porque lá no supermercado da cidade, nas gôndolas, as pessoas
454 manuseiam as verduras. Eu vou toda semana no supermercado, duas vezes pelo
455 menos. E, as pessoas manuseiam as verduras lá, e um pega de um lado, um larga
456 e o outro pega. E, se pode fazer no supermercado, por que a gente não vai
457 permitir que o pequeno produtor da região, que o feirante trabalha? Eu acho...
458 Mas, um pensamento discriminatório com os pequenos da cidade. Por que o
459 supermercado pode e lá não há nenhum... VER. DR. PAULO RAYE:
460 Joãozinho, eu não estou querendo fazer política com isso. Eu estou querendo
461 falar a realidade como médico. SR. PRESIDENTE: Não, eu concordo,
462 excelência. VER. DR. PAULO RAYE: Entendeu? Eu não estou fazendo política
463 com isso. Se fosse para fazer política, eu falo para abrir a feira, para abrir as
464 Águas Quentes, para abrir as igrejas, para todo mundo andar sem máscara. Aí eu
465 vou fazer política com isso. Eu não estou querendo fazer política com isso. SR.
466 PRESIDENTE: Por exemplo, por que vossa excelência não propõe um projeto
467 para usar máscara? Ninguém quer o ônus, só quer o bônus. Porque o vereador
468 pode prometer... Como é um projeto da sua autoria dizendo assim: se não usar
469 máscara na cidade, vai pagar multa. Quem quer fazer isso? Ninguém quer.
470 Ninguém quer o ônus, só quer o bônus. Por que fala assim: ah, por que não faz?
471 Uai, vereador tem autoria. Esse aí é um projeto que vereador tem autoria pra
472 fazer, excelência. Proponha. VER. ZÉ GOTA: O governador já fez. Inclusive, já
473 aprovaram a lei, viu. SR. PRESIDENTE: O governador fez exclusivamente para
474 o interior dos comércios, não para a rua. O projeto só vale, a multa, dentro dos
475 comércios. VER. DR. PAULO RAYE: O quê que ficou as Águas Quentes? SR.
476 PRESIDENTE: As Águas Quentes ficou das oito da manhã às dez. O parque será
477 aberto exclusivamente para pessoas da terceira idade. Às dez horas o parque será
478 fechado. Será feito uma desinfecção nos espaços do parque com hipoclorito, com
479 álcool gel nos lugares de acesso. Vai abrir às onze, a partir daí é proibido a
480 permanência, a permanência não, a entrada de pessoas da terceira idade. VER.

481 DR. PAULO RAYE: Então não vai desinfetar a água? Como você vai desinfetar
482 a água? SR. PRESIDENTE: Concordo. Essa é uma questão que eu também
483 coloquei. VER. GUSTAVO NOLASCO: Presidente, questão de ordem. VER.
484 PEBINHA: Boa noite, senhor presidente. Eu faço das palavras do Miguel e do
485 Paulo Raye sobre essa questão da nossa energia pública que está uma vergonha
486 mesmo. Meu bairro aqui, porque moro no Jardim Piracema, virou um
487 “escurideu” danado. E, o que nós podemos fazer com isso aí, excelência,
488 sinceramente não sei. É muita reclamação... SR. PRESIDENTE: Excelências, eu
489 vou fazer uma proposta. Vamos fazer em relação a essa energia... É preciso ler
490 o contrato. A empresa, está lá no contrato, ela só vai receber à medida que seja
491 atestada a qualidade da energia. O que nós temos que pensar? Uma forma de
492 solicitar, de indicar uma aferição na questão da qualidade. E, pedir para a
493 prefeitura que, desde já, não repasse nenhum pagamento para a empresa antes
494 de que seja constatado essa questão da qualidade. Nós podemos fazer isso. Mas,
495 nós temos que parar, pegar os instrumentos pra gente ver. Porque tem solução,
496 excelências. Mas, todo mundo tem que estudar um pouquinho. Tem que pegar
497 os instrumentos, o contrato, o edital de licitação, porque todas essas regras estão
498 lá. Então, esse é o papel de todos nós. Às vezes, essa menina que fica na
499 internet, eles sabem apontar problema. Ora, para apontar problema, todo mundo
500 aponta, excelências. Mas, e a solução? Tem que parar, sentar, estudar, que a
501 gente acha a solução sim. Existe solução, excelências. Só que esse é um papel
502 de todo mundo. Todo mundo é vereador. Não tem negócio da mesa ou da
503 presidência, não. Se o problema existe, todo mundo tem que ir atrás da solução.
504 Todos nós temos os mesmos direitos, as mesmas obrigações, os mesmos ônus e
505 os mesmos bônus, excelências. VER. GUSTAVO NOLASCO: Presidente, sobre
506 essa questão do parque das Águas Quentes, que tem que desinfetar. Eu queria
507 fazer um requerimento. SR. PRESIDENTE: Requerimento, excelência, tem que
508 ser por escrito para ser apresentado na sessão. A ordem é a mesma. A gente faz
509 a indicação por escrito, a gente vota e manda. Não mudou nada. Não adianta
510 fazer requerimento verbal agora porque não tem como. Não. Ninguém está de
511 recesso, excelência. Tem que fazer os requerimentos do mesmo jeito que a gente
512 faz. Passar para o Zezinho no e-mail dele, ele faz e a gente apresenta na sessão.
513 Não mudou nada. VER. GUSTAVO NOLASCO: Não, porque é o seguinte,
514 presidente, com o fechamento do parque das Águas Quentes, tem coisas que as
515 vezes talvez a gente tem que pensar. O coronavírus, essa temperatura um pouco
516 elevada, diz algumas coisas que eu pesquisei na internet, que temperaturas pouco
517 elevadas, acima de vinte e seis graus Celsius, vinte graus Celsius, a

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Gustavo Nolasco

518 sobrevivência dele, ele não aguenta mais que quatro horas ou bem menos. Se
519 isso for uma verdade, só com o fechamento do parque e o clima local, em questão
520 de menos de vinte e quatro horas, em menos de doze horas talvez, a gente já não
521 tem mais nenhum problema de sobrevivência do vírus naquele local. VER.
522 ALEX MATOS: Excelência, me permite uma parte? VER. PEBINHA:
523 Excelência, a palavra é minha. SR. PRESIDENTE: Pois não, Pebinha. Pode
524 continuar a sua fala. VER. ALEX MATOS: Pebinha, só um pouquinho. Só falar
525 o seguinte, reforçar, o presidente já se colocou à disposição de conversar mais
526 com a questão das Águas Quentes, de repente mais uma semana, enfim. Mas,
527 isso aí é muito... A gente entrar nessa seara, a ciência, e se ficar dez minutos,
528 Gustavo, é o suficiente para alguém contaminar. SR. PRESIDENTE: É, eu acho
529 interessante isso que o Gustavo colocou. Pebinha, me permite? Porque a palavra
530 é sua. VER. PEBINHA: Pois não, excelência. SR. PRESIDENTE: Por que?
531 Porque, se vossas excelências quiserem, nós podemos legislar, fazer uma lei
532 alterando ou colocando as Águas Quentes, por exemplo, na esteira do que ele
533 falou, um dia sim, um dia não. Se vocês entenderem. Porque pode fazer uma
534 legislação para isso, sobre o horário de funcionamento do parque. Por que?
535 Porque o decreto, ele não pode ir além da lei. O que o prefeito fez foi um decreto.
536 Certo? Mas, se a lei disser que lá, durante o prazo da pandemia, durante o prazo,
537 por exemplo, do decreto de calamidade pública, vai funcionar um dia sim, um
538 dia não. Quem achar que é conveniente pode propor um projeto de lei, e a gente
539 pode votar. Entenderam, excelências? Eu acho que faz parte do nosso papel. Se
540 vossas excelências quiserem, se alguém entender que esse é o mais conveniente,
541 fica a critério. Eu não vejo nenhuma dificuldade. VER. DR. PAULO RAYE: Dr.
542 João, uma parte, por favor! Você deixaria sua mãe ir nas Águas Quentes? SR.
543 PRESIDENTE: Oi! VER. DR. PAULO RAYE: Você deixaria sua mãe ir nas
544 Águas Quentes? SR. PRESIDENTE: Paulinho, vou contar pra você, nos setenta
545 e um anos daquela velhinha, eu nunca conseguir impedir ela de nada. Se ela pôr
546 na cabeça que vai, não tem jeito. VER. DR. PAULO RAYE: Mas, você deixaria?
547 Você aconselharia ela? SR. PRESIDENTE: Já passou do tempo de eu cuidar de
548 determinadas... Se eu aconselharia ela ir? Não. Eu aconselhei a minha mãe a ficar
549 em casa, a não sair, a sequer receber visita, Paulo. Com certeza. VER. DR.
550 PAULO RAYE: Certinho. É isso aí. É isso que eu queria ouvir de você. Eu gosto
551 muito da sua mãe. SR. PRESIDENTE: É isso que eu aconselhei para minha mãe.
552 E, é isso que eu aconselho para todas as pessoas. Agora, as pessoas tem a
553 liberdade delas. Eu, por exemplo, Paulinho, sou um crítico. Você quer ver das
554 nossas pessoas da terceira idade estarem andando de coletivo. Eu acho que não

555 tem lugar pior de contágio. Por que? Porque ele vai lá para aquele terminal, fica
556 trinta, quarenta minutos embolado lá naquele local. Aí, você já viu, antes do
557 ônibus sair, cinco a dez minutos antes, eles entram tudo para dentro do ônibus e
558 ficam lá esperando. Entendeu? Então, eu concordo com você. Eu acho que é uma
559 temeridade. Eu concordo com você. VER. PAULO RAYE: Naquela reunião que
560 nós tivemos, eu fiquei muito vaidoso de ver a sua posição de doar parte do
561 dinheiro da câmara, para que se compre testes, que se compre materiais. Eu achei
562 muito digno da sua parte. Entendeu? A sua conduta foi uma conduta de uma
563 pessoa que zela pelo município. Então, eu queria que você usasse o mesmo afã
564 que você fez naquele dia, para botar na cabeça desse povo entender... (frase
565 inaudível). Nós não podemos sermos culpados por permitir. A gente tem que
566 seguir o que todo mundo está fazendo. SR. PRESIDENTE: Paulinho, deixa eu
567 falar um negócio para você, irmão. Eu estou tentando. Eu fui na reunião
568 justamente para tentar impedir que isso acontecesse. Mas, você quer ver um
569 lugar pior ainda do que nas Águas Quentes? Vou te contar um lugar pior. As
570 igrejas. As igrejas é ainda pior do que na Água Quente, irmão. Por que? Porque
571 tem 50, 60, 70 pessoas reunidas num espaço muito, muito pequeno. E aí, o Alex
572 que está aí atento, quando você entra numa igreja, nos 15/20 primeiros minutos
573 que tem aquele louvor lá, você se empolga, o teu coração, o seu ânimo e tudo, aí
574 você se solta; você encosta nas pessoas, você abraça, você toca, você não sei o
575 quê. Por exemplo, eu fui lá, hoje, eu marquei, infelizmente não foi possível, mas
576 quarta-feira será. Eu vou me reunir com 25 pastores das maiores igrejas na
577 cidade, vou levar um médico de renome no município, para a gente tentar
578 convencer essas pessoas a não fazerem cultos. E, depois que eu fizer com as
579 evangélicas, eu vou fazer com as católicas. Eu estou trabalhando, Paulo. Eu
580 concordo com você. Agora, é aquela tal história: todos nós devemos fazer dentro
581 do nosso campo de atuação. VER. PAULO RAYE: É verdade. SR.
582 PRESIDENTE: Você acha que eu não sei que eu posso sair lá daquela igreja
583 apedrejado? Eu sei que eu posso. Por que? Alguns pastores foram lá pedir para
584 o prefeito para que ele determinasse a abertura e pressionaram o prefeito. Mas,
585 eu vou lá dizer que eles estão equivocados. Que, Jesus Cristo inclusive, entregou
586 o rebanho para que eles cuidassem do rebanho. VER. PAULO RAYE: Sabe o
587 quê que a gente podia fazer, Joãozinho? Fazer o reverso. Se nós não podemos
588 convencer a igreja ficar fechada, podemos fazer vídeos pedindo para as pessoas
589 não irem. Entendeu? Fazer vídeos pedindo para as pessoas não irem nem nas
590 Águas Quentes, nem nas igrejas. Os feirantes, eu morro de pena dos feirantes.
591 Morro de dó. Porque como é que eles vão vender os produtos deles? Mas, podiam

592 usar um aplicativo para fazer as vendas das feiras, alguma coisa nesse sentido.
593 SR. PRESIDENTE: Ok, Paulinho. Vereador Pebinha, vossa excelência está
594 novamente com a palavra e perdão pela intromissão no seu tempo, Pebinha.
595 VER. VALDEI-PEBINHA: Tudo bem, excelência. (Fala inteira do vereador
596 Pebinha inaudível). SR. PRESIDENTE: Pebinha, se os colegas concordarem, eu
597 acho essa sua fala da maior importância, por que? Hoje de manhã, eu fui a uma
598 reunião lá na secretaria de saúde, e tão logo terminou, a secretária entrou no carro
599 e falou assim: eu vou na Vila Maria ver porque o pessoal lá não está trabalhando.
600 Eu não sei se é isso que você está dizendo, é que ficou muito ruim o áudio. Vê
601 se não tem alguma coisa aí do lado, Pebinha. VER. VALDEI-PEBINHA: Não!
602 Do meu lado aqui não tem nada não. Eu estou sozinho aqui no quarto, não tem
603 nada aqui. VER. DR. NETO: Está péssimo o áudio. Péssimo. SR. DIÓGENES:
604 Pessoal... presidente, com licença. A questão do áudio aí, alguém deve estar
605 usando o celular e uma televisão. Então, quem tiver tem que usar um ou outro
606 porque dá interferência. VER. DR. NETO: Paulo Raye, você não está usando os
607 dois não? SR. DIÓGENES: Na transmissão tem que desligar um e ficar apenas
608 com um aparelho. VER. VALDEI-PEBINHA: Não tem nada ligado aqui perto
609 de mim não. SR. PRESIDENTE: Então, fala aí Pebinha, o quê que vossa
610 excelência estava dizendo aí sobre a Vila Maria. VER. VALDEI-PEBINHA: Na
611 Vila Maria e no Palmares, o pessoal estava reclamando demais que não tinha
612 médico lá para atender o povo. Eles estão querendo só atender urgências e
613 emergências. O pessoal chega lá para trocar uma receita de remédio... (palavras
614 inaudíveis). E, ela foi lá e enquadrou o médico e a enfermeira hoje, se não quiser
615 trabalhar vai mudar o médico e a enfermeira, porque os moradores lá da Vila
616 Maria e dos outros bairros adjacentes não podem ficar sem atendimento médico,
617 ainda mais com remédio contínuo, de uso diário, então não pode. Então, ela hoje
618 enquadrou o pessoal lá e me garantiu que quem não quiser trabalhar, vai mudar...
619 que ela ver as UBS's trabalhando a 100% nessa pandemia. VER. PAULO
620 RAYE: Pebinha, eu quando eu atendo, eu agora em todas as receitas, eu coloco
621 uso contínuo, para que as pessoas possam durante 60 dias pegar o medicamento
622 com a mesma receita. Entendeu? Então, eu acho que tem que ser aconselhado a
623 todos os médicos, quando prescrever uma receita de pressão, para diabetes, que
624 coloquem uso continuado. Esse uso continuado que coloca, a pessoa pode ficar
625 seis meses com uma receita só. Isso vai diminuir demais. Esse é o meu conselho.
626 VER. VALDEI-PEBINHA: Pois é, Paulo, mas pode pegar só de diabetes,
627 aqueles remédios controlados não pode. SR. PRESIDENTE: Paulinho, a gente
628 tem que sentar mesmo e conversar porque algumas situações, elas precisam

629 encontrar uma solução diferenciada. Essa situação da troca de receita mesmo, eu
630 também já passei por umas duas ou três pessoas que vieram até mim falando:
631 Joãozinho, eu preciso trocar a minha receita e não tem médico. Então, tudo bem,
632 já que é uma ação coordenada, se tem que... embora eu acho isso uma temeridade
633 porque nós vamos ficar 90 dias sem atender as pessoas, nós vamos morrer das
634 outras doenças. A gente tem que sentar uma hora dessas, Paulinho... aliás, antes
635 a gente precisava sentar com você, para gente elaborar um questionário para a
636 Clenia, para gente saber disso aí, como é que está. VER. PAULO RAYE:
637 Joãozinho, eu tenho 72 anos, eu nunca faltei. Está aí o Pebinha, eu nunca faltei.
638 Eu atendo todas as pessoas, só que eu tenho meus métodos. Eu não deixo
639 ninguém entrar na Policlínica sem máscara, todas pessoas lavam a mão e
640 colocam álcool gel. Pergunta para o Pebinha. Com isso, eu coloco o espaçamento
641 e atendo todo mundo. Agora, isso tem que ser um critério para os outros médicos
642 também. SR. PRESIDENTE: É isso que eu estou dizendo, excelência. É isso que
643 eu estou dizendo, da gente cobrar que isso seja unificado. É isso que eu estou
644 dizendo. Exatamente. VER. VALDEI-PEBINHA: Joãozinho, eu atendo lá na
645 recepção lá na Policlínica na parte da manhã, então o pessoal lá chega e eu coloco
646 de dois em dois, para mim atender de dois em dois, no máximo. Eu não vou
647 deixando mais fazer aglomeração dentro da Policlínica. Eu chego lá e falo: Olha,
648 gente, bom dia, boa tarde. Nós vamos pôr as máscaras, que eu não vou atender
649 ninguém sem máscara, e vou colocando de dois em dois, para ver se não... para
650 melhorar. Agora, esses remédios de uso contínuo, Dr. Paulo Raye... mas
651 remédios de receita especial, não tem como pegar de seis meses igual remédio
652 para pressão essas coisas. VER. PAULO RAYE: Verdade! Agora, na Policlínica
653 tem um aviso na porta que a Lazara colocou, que é proibido entrar sem máscara.
654 Inclusive, quando eu vou, Joãozinho, eu levo algumas máscaras para dar para
655 aqueles pacientes que não têm máscaras. Entendeu? Para poder serem atendidos.
656 SR. PRESIDENTE: Paulinho, vou fazer o seguinte: eu vou pedir para a gente
657 dar sequência na sessão e vou marcar uma reunião amanhã nesses moldes aqui,
658 só para quem quiser participar, para a gente elaborar alguns procedimentos para
659 a gente tomar. Você é o cara que mais entende disso, óbvio, o Pebinha aqui
660 também, o Neto que é da área, para a gente ver algumas ações. Por que? Porque
661 eu vejo o seguinte: uma coisa que você já falou e que agora me chamou atenção.
662 Essa noite eu vi, eu dormi assistindo os protocolos como recomendados pelo
663 ministério da saúde. E, do jeito que o Pebinha está falando aí, não se acolhe nada.
664 E, é uma recomendação, por exemplo, para a saúde básica, tem protocolos para
665 as pessoas, como que atende na UPA, como que atende no posto de saúde. Tem

666 recomendações não, determinações do Ministério. Então, nós vamos cobrar que
667 sejam adotados esses procedimentos no município, Paulo, inclusive tem vídeos,
668 que a gente pode inclusive, formar equipes e trabalhar com esse pessoal. A gente
669 disponibilizar a Câmara, levar em posto de saúde a cada horário. Beleza, irmão?
670 VER. PAULO RAYE: Combinado. SR. PRESIDENTE: Vou marcar essa
671 reunião. Vamos dar sequência, senão a gente... VER. PAULO RAYE: João, só
672 para encerrar, eu estou lendo aqui uma notícia no Correio Brasiliense, e que
673 durante a pandemia da Covid-19, todas as receitas médicas terão a validade
674 estendida de 60 dias. Isso é do Conselho Federal de Medicina. Todas as receitas
675 terão a validade estendida de 60 dias. E, concordo com tudo o que você falou e
676 estou à disposição. Obrigado amigo. SR. PRESIDENTE: Pois não, mestre.
677 Então, vamos dar sequência então, pessoal. Encerradas as falas, passamos à
678 votação dos projetos. Dr. Jaime, vossa excelência não vai fazer uso da fala?
679 VER. JAIME: Eu queria fazer uma observação, Joãozinho. Uma pequena fala.
680 Essa ideia sua de tornar obrigatória o uso da máscara no município, isso é muito
681 importante. Porque tem muita gente ainda que não tem noção da gravidade da
682 doença. Exemplo aqui é General Carneiro, uma cidadezinha pequena, lá se
683 tornou obrigatório o uso da máscara. Então lá, a própria população já está
684 consciente de que é bom, evita a contaminação, e aí a própria população está
685 cobrando de quem chega lá sem a máscara. Então, eu acho que se tornar
686 obrigatório em Barra do Garças é importante e vai melhorar no sentindo assim,
687 não vai contaminar as pessoas ou diminuir a contaminação. Então, essa ideia aí,
688 eu acho que tinha que ser decidido, claro, quem quiser assinar o projeto, mas eu
689 me proponho assinar. SR. PRESIDENTE: Vamos fazer da câmara inteira, Jaime.
690 Todos os vereadores. VER. JAIME: Concordo. E é só isso, excelência. SR.
691 PRESIDENTE: Pois não, excelência. Pessoal, só que tem um detalhe. Dr. Jaime,
692 com o Coronavírus a gente não tem o tempo. Não dá para deixar isso para a
693 próxima segunda porque daí é muito tarde. Eu proponho a vossas excelências
694 então, que a gente faça uma sessão na quarta-feira. Amanhã a gente aprova o
695 projeto. Desse jeito aqui a sessão, a gente faz um extraordinária para aprovar o
696 projeto. Porque aí já sanciona essa semana e já começa a valer. VER. PAULO
697 RAYE: Joãozinho, eu proponho cada vereador... porque eu mandei confeccionar
698 algumas máscaras a três reais cada uma. Eu proponho que cada vereador que
699 puder doar trezentos reais, todos os vereadores, e o senhor ficaria como fiel
700 depositário desse dinheiro, para mandar confeccionar 1.500 máscaras, para que
701 sejam distribuídas para a população carente que encontrar na rua e estiver sem
702 máscara. Entendeu? SR. PRESIDENTE: Entendi, excelência. Eu entendi,

703 concordo, mas o problema é que alguém falou aí... não! Foi você, Paulinho! O
704 problema, ele não está no centro da cidade, ele está principalmente na periferia.
705 Você anda no centro, muita gente hoje, eu contei, era difícil encontrar uma
706 pessoa no centro sem máscara. Em compensação, se você vai lá para a periferia
707 é difícil você encontrar um utilizando máscara. É o inverso. Entendeu? Eu
708 concordo com você. VER. PAULO RAYE: Mas, teria que ficar alguém
709 incumbido de entregar. VER. MIGUELÃO: Dr. Joãozinho, Dr. Paulo Raye, eu
710 procuro para vocês, esse ano é ano eleitoral, uma máscara que a gente der,
711 (palavra inaudível) a candidatura? SR. PRESIDENTE: Não dá excelência. Eu já
712 estudei essa situação aí, ela está dentro da exceção da própria lei. Trata-se de
713 questão relacionada ao estado de calamidade pública. A própria lei, lá nas
714 eleições, ela faz essa exceção. No caso de calamidade pública pode, e é
715 relacionado à calamidade pública. VER. PAULO RAYE: Miguel, essas
716 máscaras podem ser entregues à secretaria de ação social, a uma entidade
717 filantrópica. VER. ALEX MATOS: Uma questão de ordem aí, senhor
718 presidente? A gente já vem fazendo uma série de ações nos mais diversos
719 campos, eu acho que o que a Câmara poderia fazer, que o que eu vejo nas redes
720 sociais dezenas de pessoas que estão confeccionando máscaras e estão doando.
721 De repente fazer uma grande ação onde essas pessoas, aí sim, eu tenho pessoas
722 que a gente ajuda e que podem confeccionar e a gente pede para essas pessoas
723 entregarem para uma ação da secretaria de ação social, alguma coisa assim. Eu
724 acredito assim, todo cuidado é pouco. Por mais que o João tenha a total e plena
725 certeza da questão do Direito, mas eu acho que não convém. Mas, é minha
726 opinião. VER. PAULO RAYE: Olha aqui, essas máscaras podia ser entregues
727 aos agentes de saúde para entregarem. Eles que visitam as casas, visitam os
728 bairros. Tem agente de saúde espalhado pela cidade toda, até na zona rural. VER.
729 DR. NETO: Eu concordo com o que o Paulo Raye falou sobre as máscaras. Só
730 que eu acho que quem tem que dar máscaras não é vereador não. Entendeu?
731 VER. PAULO RAYE: Neto, isso aí vai da cabeça de cada um. Eu acho... VER.
732 DR. NETO: Sim! Eu já doe 150 máscaras. VER. PAULO RAYE: Eu não estou
733 gravando isso, eu estou falando para uma sessão fechada. Essa sessão é fechada.
734 Eu queria pedir o seguinte: que para cada um... eu acho que não vai fazer falta
735 para cada um, ajudar mais um pouco. Eu sei que não é papel da câmara, nem
736 papel de ninguém, mas vai do coração de cada um. VER. DR. NETO: Sim,
737 Paulo, mas eu acho que quem tem que fazer isso é o poder executivo, ele que
738 tem que dar as máscaras. Aqui cada vereador, o Svirino ajudou com uma coisa,
739 o outro ajudou, eu acho que está ficando pesado também para o vereador. Eu

740 paguei o supermercado num sábado aqui, eu assustei. Então assim... VER.
741 ALEX MATOS: (...) de alimento, até questões de sobrevivência básica. Então
742 assim, é muito válida a proposta do Paulo, como sempre é. É como ele falou,
743 quem tiver condições faça. VER. PAULO RAYE: Justamente! VER. ALEX
744 MATOS: O João deu aí, a opinião dele com relação à legalidade e que cada um
745 continue fazendo o que vem fazendo dentro das suas possibilidades. VER.
746 PAULO RAYE: Netão, eu não... eu gosto muito de você. VER. DR. NETO:
747 Não! Eu sei. Eu só acho que vereador já vem doando muita coisa, cesta básica,
748 estão ajudando muita gente. Eu não estou aguentando mais. Sinceramente, eu
749 não estou aguentando. VER. CLEBER: Eu não estou aguentando também mais
750 não. (Falas de vereadores inaudíveis). VER. PAULO RAYE: Presidente, eu
751 encerro a minha participação nesse momento. SR. PRESIDENTE: Ok, Paulinho.
752 Paulinho, espera aí para gente votar, só tem dois projetos. É rapidinho. Não...
753 tudo bem. Eu só quero... excelências, posso continuar? Eu só quero ler o texto
754 da lei aqui, o que diz a lei: “No ano em que se realizar a eleição fica proibida a
755 distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração
756 pública, exceto: nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou
757 de programa social autorizado em lei e já em execução orçamentária”. Essa
758 história do autorizado em lei e já em execução orçamentária é do programa
759 social. Então, nos casos de calamidade pública é possível sim, se fazer a doação,
760 excelências. Inclusive, eu mantive mais ou menos esse entendimento com o
761 promotor que atua na área eleitoral, só para gente saber como seria o
762 impedimento. Mas, vamos prosseguir então. Não havendo mais inscrições, dou
763 por encerrado o grande expediente e passamos à votação dos projetos que estão
764 em pauta.

765 Dando continuidade à Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º
766 Secretário efetuou a leitura da(s) seguinte(s) matéria(s): Já foi efetuada a
767 leitura, conforme já foi mencionado acima.

768 ORDEM DO DIA (Votação da(s) matéria(s)) – SR. PRESIDENTE: Como eu já
769 disse, eu peço urgência ao projeto que está nas mãos do nosso secretário para
770 que ele seja votado... na verdade, um projeto de resolução, para que nós
771 possamos viabilizar a cessão do veículo para a secretaria... disponibilizá-lo à
772 secretaria de saúde. Em votação, o requerimento de urgência proposto pela
773 presidência da Casa. Os que são favoráveis permaneçam como estão, os
774 contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o requerimento
775 de urgência. Pessoal, nós temos aqui para votar, o Projeto de Lei nº 008/2020,
776 que é aquele projeto de lei que dispõe sobre a criação do conselho municipal de

777 pesca e aquicultura. Esse projeto, ele já está em nossas mãos desde do dia 12 de
778 março; já tem já, quase dois meses. Um mês e meio. O projeto tem parecer
779 favorável das comissões... VER. DR. NETO: Esse projeto, senhor presidente, é
780 o que o Gustavo Nolasco pediu para segurar. Não sei, ele tem que falar porquê.
781 O Gustavo Nolasco que pediu para segurar esse projeto. SR. PRESIDENTE:
782 Não! Ele pediu vistas, doutor. A vistas já acabou, doutor. Ele pediu vistas do
783 projeto. VER. DR. NETO: Ele fez a emenda? Eu queria saber se ele fez a emenda
784 no projeto. VER. GUSTAVO: Não! VER. DR. NETO: Ok! SR. PRESIDENTE:
785 Ok, então. O projeto tem parecer favorável da comissão de economia e finanças,
786 da comissão de constituição e justiça. O parecer da nossa assessoria jurídica é:
787 “Não vislumbramos impedimento a tramitação do projeto, cabendo aos
788 vereadores a análise de mérito”. Não há nenhuma observação negativa da
789 assessoria jurídica da Casa. Em discussão os pareceres. Em votação – os que são
790 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por
791 unanimidade de votos, os pareceres ao Projeto de Lei nº 008/2020. Mérito do
792 projeto. Algum vereador gostaria de manifestar-se quanto ao mérito? Sem
793 discussão de mérito. Em votação. Os que são favoráveis permaneçam como
794 estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei
795 nº 008/2020.

796 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 008/2020, de
797 12 de março de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Altera a
798 Lei nº 3.522 de 20 de março de 2014 e dá outras providências”. Votação dos
799 pareceres favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação e;
800 Economia e Finanças. Aprovados por unanimidade de votos dos vereadores
801 presentes. Mérito: não houve manifestações, como verificado acima. Votação do
802 Projeto de Lei nº 008/2020, de 12 de março de 2020. Aprovado por unanimidade
803 de votos dos vereadores presentes.

804 SR. PRESIDENTE: O Projeto de Lei Complementar nº 008/2020, dispõe sobre
805 medida para o pagamento dos créditos de natureza tributária, visando auxiliar os
806 contribuintes no enfrentamento da emergência de saúde pública da Covid. Esse
807 projeto... VER. CLEBER: É aquele. VER. ZÉ GOTA: E, qual que foi o parecer
808 da procuradoria da Casa, presidente? SR. PRESIDENTE: Pois não, excelência.
809 Vamos ver aqui. VER. CLEBER: Esse é aquele que o propus para a gente
810 desmembrar, João. SR. PRESIDENTE: Para desmembrar, Clebinho? VER.
811 CLEBER: É! Porque esse aí tem aquele vício que ultrapassa o mandato. É o de
812 46 meses, não é isso? SR. PRESIDENTE: Ah... então, não foi desmembrado?
813 Consulto ao ilustre Dr. Cleber, presidente da comissão de constituição, justiça e

814 redação, se deseja a vistas do processo, para fim de desmembramento? VER.
815 CLEBER: Me dá a vistas, eu vou ver. Porque ele está em conjunto com outros.
816 Então, tem só detalhes aí, que tem que ser arrumado. SR. PRESIDENTE: Beleza.
817 SR. PRESIDENTE: Submeto o pedido de vistas do ilustre presidente da
818 comissão de constituição e justiça ao plenário. Os que são favoráveis
819 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por
820 unanimidade de votos, o pedido de vistas do Dr. Cleber ao Projeto de Lei nº
821 008/2020.

822 **Resumo final da decisão do projeto acima.** Projeto de Lei Complementar nº
823 008/2020, de 06 de abril de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal. Foi
824 aprovado o pedido de vistas para o vereador Cleber Fabiano.

825 SR. PRESIDENTE: Solicito ao soberano plenário autorização para que o Dr.
826 Neto apresente à votação, o Projeto de Resolução que está em suas mãos, dada
827 a urgência do projeto. Os que são favoráveis permaneçam como estão, os
828 contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o pedido de
829 autorização para que o Dr. Neto-1º Secretário da Casa submeta à votação, o
830 Projeto de Resolução que autoriza a cedência do veículo de propriedade da
831 Câmara de Vereadores temporariamente à secretaria de saúde. Dr. Neto, por
832 gentileza, conduza à votação. VER. DR. NETO: Ok. Votação do Projeto de Lei
833 nº 004/2020 da mesa da câmara municipal. VER. MIGUELÃO: Mas, e o mérito
834 do projeto? E, o mérito? VER. DR. NETO: Está, ok. Os que são favoráveis
835 permaneçam... SR. PRESIDENTE: Não! Netinho, só um pouquinho. Miguel, o
836 mérito do projeto é a cessão temporária do veículo por 30 dias. Do veículo, na
837 verdade... VER. MIGUELÃO: Não! não, não, não. Primeiro, qualquer projeto
838 você vota o mérito. "Alguém deseja falar no mérito?" SR. PRESIDENTE: Não!
839 Ele é que vai tocar a votação. Então, mas é ele que vai conduzir, mas ele ainda
840 não votou nem os pareceres. VER. MIGUELÃO: Mas, ele está votando o projeto
841 ali. SR. PRESIDENTE: Não! Então... mas é ele que está conduzindo. Ele vai
842 votar os pareceres primeiro. VER. MIGUELÃO: Então, primeiro ele tem que
843 conduzir para o mérito, aí vamos para a discussão. SR. PRESIDENTE: Sim!
844 Mas, é ele que está... VER. MIGUELÃO: Não... beleza. Eu só estou pedindo
845 para votar primeiro o mérito, antes de votar o projeto. VER. DR. NETO: Então,
846 vamos lá! Projeto de Resolução nº 004. DR. HEROS: Presidente... Neto, espera
847 um minutinho. Presidente, é só uma observação. Como está sendo a live, faz a
848 votação dos membros da comissão nominal, para cada um votar agora...
849 (palavras inaudíveis). SR. PRESIDENTE: Comissão de constituição e justiça -
850 Dr. Cleber... VER. ZÉ GOTA: Eu que sou o presidente da CCJ, presidente. VER.

851 MIGUELÃO: É o Zé Gota. SR. PRESIDENTE: Desculpa, Dr. Zé Gota. É Zé
852 Gota, Dr. Cleber, e quem é o membro? VER. ZÉ GOTA: Não! É o Neto e o
853 Jaime. No Netão é o relator. VER. DR. NETO: Voto favorável. VER. JAIME:
854 Voto favorável. VER. ZÉ GOTA: Voto favorável, presidente. SR.
855 PRESIDENTE: É a questão do parecer, não é!? Então, votado o parecer pela
856 comissão. O parecer da comissão é favorável. Vamos votá-lo agora. VER. DR.
857 NETO: Agora, votar o mérito? DR. HEROS: Não! Tem também o parecer da
858 comissão de educação, cultura, saúde e assistência social que tem ser votado.
859 VER. DR. NETO: Quem é da comissão de educação, cultura e assistência social?
860 Eu acho que é o Alex.. SR. PRESIDENTE: O Alex, o Paulo Raye e Murilo.
861 Sivirino? Vereador Murilo, como vota no parecer sobre a cessão da caminhonete
862 para a... é só no parecer. VER. SIVIRINO: Eu voto a favor, Dr. João. Professor
863 Sivirino. SR. PRESIDENTE: Professor Sivirino é favorável. Murilo? VER.
864 MIGUELÃO: O Murilo está o microfone desligado, doutor. SR. PRESIDENTE:
865 Murilo, liga o microfone. Como vota? VER. MURILO: Favorável, presidente.
866 VER. ALEX MATOS: Favorável. SR. PRESIDENTE: Nós estamos votando os
867 pareceres apenas, na elaboração do parecer. Agora, os dois pareceres são
868 favoráveis, submeto ao soberano plenário, a votação dos pareceres. Os que são
869 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por
870 unanimidade de votos, os pareceres ao projeto de resolução. Mérito do projeto.
871 Algum vereador gostaria de manifestar-se quanto ao mérito? Pois não,
872 excelência. VER. MIGUELÃO: É só para esclarecer uma dúvida, não tenho nada
873 contra. E, como ficou? A câmara cedeu a caminhonete e mais o motorista para
874 cuidar do bem da câmara? SR. PRESIDENTE: Para cuidar do bem da câmara,
875 Miguel. Eu prefiro assim do que entregar o bem na mão deles. VER.
876 MIGUELÃO: Ótimo! Então, a minha questão do mérito era essa, senhor
877 presidente. É só para tirar dúvidas. SR. PRESIDENTE: Ainda será o Janjão,
878 Miguel, que você sabe o quanto ele é responsável na condução, no zelo com as
879 coisas da câmara. Já está escolhido inclusive, o servidor. VER. MIGUELÃO:
880 Ótimo! O Janjão é meu irmão de fé, meu irmão camarada. SR. PRESIDENTE:
881 Nosso companheiro. É um servidor de primeira grandeza ali na Casa. Netinho,
882 agora pode conduzir, querido. VER. DR. NETO: As correspondências? SR.
883 PRESIDENTE: Não! A votação do mérito. VER. DR. NETO: Votação do
884 mérito. Os vereadores que estão favoráveis permaneçam como estão, do
885 contrário se manifestem. Voto do mérito. Aprovado por unanimidade de votos.
886 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Resolução nº
887 **004/2020**, de 27 de abril de 2020, de autoria do Vereador Dr. João Rodrigues de

888 Souza-PDT, que “Dispõe sobre a cessão de veículo e servidor da câmara
889 municipal à secretaria municipal de saúde”. Votação dos pareceres favoráveis
890 das Comissões: Constituição, Justiça e Redação e; Educação, Cultura, Saúde,
891 Assistência Social e Defesa da Mulher. Aprovados por unanimidade de votos
892 dos vereadores presentes. Mérito: se manifestou somente o Ver. Miguelão, como
893 verificado acima. Votação do Projeto de Resolução nº 004/2020, de 27 de abril
894 de 2020. Aprovado por unanimidade de votos dos vereadores presentes.

895 SR. PRESIDENTE: Não havendo mais projetos a serem votados, passamos à
896 votação das indicações, moções e requerimentos da noite. Com a palavra a sua
897 excelência, Dr. Neto.

898 Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e
899 Requerimentos, as quais, foram lidas imediatamente. Indicação nº 098/20 do
900 Ver. Jaime-PMDB, ao proprietário da empresa Garçastur e secretaria de saúde
901 (solicita que providências urgentes sejam tomadas quanto a superlotação dos
902 ônibus, em várias linhas de Barra do Garças, em atendimento às normas
903 preventivas contra a proliferação do Coronavírus); Indicação nº 099/20 do Ver.
904 Paulo Raye-PMDB, ao prefeito municipal (solicita providências no sentido de
905 evitar a demissão de servidores no período de 3 meses, em virtude da quarentena
906 no combate à contaminação pelo Coronavírus); Indicação nº 100/20 do Ver.
907 Jaime-PMDB, ao secretário de transporte e serviços públicos (solicita serviços
908 de patrolamento da rua 202 – Residencial Garças); Indicação nº 101/20 do Ver.
909 Gustavo-PSL, ao secretário de planejamento urbano e obras e à secretária de
910 saúde (solicita disponibilidade do equipamento público de higienização para
911 serem instalados em locais do centro da cidade); Indicação nº 102/20 do Ver.
912 Francisco/Garrincha-PV, ao secretário de transporte e serviços públicos (solicita
913 continuidade das obras de abertura da rua General Vaz Curvo, até a sua
914 confluência com a Av. Brasil, bairro Jardim Nova Barra); Indicação nº 103/20
915 do Ver. Paulo Raye-PMDB, ao prefeito municipal e secretário de urbanização e
916 paisagismo (solicita providências quanto à roçagem e limpeza dos lotes do
917 residencial Cidade Jardim); Indicação nº 104/20 do mesmo vereador, ao diretor
918 da empresa Garçastur (solicita que o ônibus que faz a linha Centro/Vila Maria,
919 passe dentro do bairro Cidade Jardim); Moção de Aplausos nº 025/20 do Ver.
920 Francisco/Garrincha-PV, ao Sr. Joan Tertuliano Rosa-Presidente da Araguaia
921 Convention e Visitors Bureau; Requerimento nº 021/20 do Ver. Gabriel/Zé
922 Gota-PRB, ao prefeito municipal e secretaria de saúde (solicita esclarecimentos
923 se os profissionais da saúde estão tendo acesso aos equipamentos de proteção
924 individual-EPI's); Requerimento nº 022/20 do Ver. Gustavo-PSL, ao prefeito

925 municipal e coordenador do plano diretor (solicita informações se existe um
926 zoneamento do distrito de Voadeira, em caso positivo, solicitamos o
927 encaminhamento de cópia de documentos atinentes ao assunto à câmara
928 municipal).

929 VER. CELSON: Questão de ordem, senhor presidente. SR. PRESIDENTE: Pois
930 não, excelência. VER. CELSON: Eu quero saber porque vossa excelência não
931 me deu a palavra na Palavra Livre? SR. PRESIDENTE: Oh... excelência, me
932 perdoe. VER. CLEBER: A sessão já está acabando, Joãozinho, dá no final para
933 ele. VER. CELSON: Eu gostaria de fazer só um trechinho, presidente, se
934 possível. SR. PRESIDENTE: Eu vou submeter a matéria em votação e aí vossa
935 excelência vai ficar porque eu ainda quero dar um recado ainda. Submeto à
936 apreciação do soberano plenário, as indicações, moções e requerimentos da
937 sessão. Os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se
938 manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, as moções, indicações e
939 requerimentos dessa noite. Solicito a todos os colegas, que concedamos ao ilustre
940 vereador Dr. Celson Sousa, pelos próximos 30 minutos, o tempo de fala. Esteja
941 à vontade. VER. CELSON: Boa noite presidente e boa noite a todos os colegas.
942 Eu gostaria de falar de uma situação que está acontecendo presidente, porque
943 nesse período desses últimos quatro anos aí, eu fiz umas 500 indicações e dessas
944 500 indicações, apenas umas cinco só foram atendidas pelos nossos secretários.
945 E, sempre estão mandando a resposta de que vai fazer e nunca faz. Então, eu vim
946 fazer aqui uma reivindicação para o secretário de obras, o Carlinhos, apesar de
947 eu achar que ele está fazendo um grande trabalho, mas ele está deixando a desejar
948 na questão de atender o pedido, pelo menos do vereador Celson; ele está
949 deixando a desejar. Eu fiz uma indicação já há uns quatro meses atrás, eu já
950 repeti essa indicação, pedindo a abertura de uma rua aqui no Nova Barra, aqui
951 no fundo da Verde Transporte, aqui no Nova Barra Sul, e infelizmente ele me
952 garantiu que ia abrir essa rua e até hoje nada. Quer dizer, o pessoal está querendo
953 fazer, construir casa lá e infelizmente não está tendo jeito. Eu não sei porque, eu
954 sou um vereador da Base e não sou atendido com o respeito que deveria ser.
955 Então, eu estou fazendo essa reivindicação, não sei se está sendo ao vivo pela
956 internet, mas já procurei já no DMR, já mandei o mapa lá do local onde que é
957 para abrir essa rua e infelizmente até agora nada. Então, a gente fica chateado,
958 cara, porque nós somos um vereador da Base e infelizmente não está sendo
959 atendido. E, com relação também aqui, a rua Laura Vicuña, tem um poste sem
960 uma lâmpada e vai para quatro quadras para frente que tem outro poste e
961 infelizmente está escuro, cara. Já fiz reivindicação. Eu gostaria de saber onde

962 que é o escritório dessa empresa, se algum de vocês aí sabem onde que é o
963 escritório para que eu pudesse ir lá pessoalmente (palavra inaudível), porque eu
964 estou bastante chateado da forma como um vereador da Base está sendo tratado,
965 entendeu? Era essa a palavra que eu gostaria de estar falando, presidente. SR.
966 PRESIDENTE: Eu vou fazer amanhã, excelência, em nome de vossa indignação,
967 eu vou fazer contato com o Carlinhos. Provavelmente, isso ocorreu porque essas
968 máquinas, elas estavam no trecho fazendo a BR aqui que vai, a 158 dali da frente
969 até Toricueije, e inclusive as terras indígenas também. Então, elas já estão há
970 mais de mês já para lá. Talvez seja por conta disso. Mas, vou cobrar do
971 Carlinhos, em nome de vossa indignação, para que ele o atenda. Não só o atenda,
972 não só... (frase inaudível). VER. CELSON: Já tem quatro meses que eu fiz,
973 presidente. SR. PRESIDENTE: Porque vossa excelência é um vereador e tem
974 que ser tratado com respeito, que o cargo de vossa excelência... VER. DR.
975 NETO: Senhor presidente, o senhor me concede um minuto apenas? SR.
976 PRESIDENTE: Pois não, excelência. VER. DR. NETO: Nós precisamos
977 melhorar o nível dessa qualidade de transmissão aqui. Eu peço a vossa
978 excelência, que crie um protocolo, que todos os vereadores antes, testem com o
979 Diógenes para ver se o som está legal, para que nós possamos entrar para a
980 sessão, com todo mundo ok. Esse ruído está incomodando muito a gente. Eu hoje
981 mesmo não quis nem falar muito por causa desse ruído aí. Está muito ruim. Está
982 ok? Uma sugestão, vossa excelência. SR. PRESIDENTE: Pois não, vereador.
983 Pois não. É verdade. Porque daí o Diógenes pode repassar o som,
984 individualmente. A gente pode sim. Você tem razão. VER. DR. NETO: Isso!
985 Para nós melhorarmos a qualidade da sessão. SR. DIÓGENES: Dr. Neto, só é
986 possível eu constatar esses problemas se estiver todo mundo, com uma pessoa
987 só não tem como ver isso. Entendeu? Ele não dá esse problema. Só dá esse
988 problema... (Falas de vereadores, inaudíveis). SR. DIÓGENES: Aqui, a hora que
989 vocês estavam falando eu fui mudando o microfone de todo mundo, não sei se
990 vocês prestaram atenção que ficou mudo, no telefone de todo mundo. Eu
991 constatei que está acontecendo isso aí com o vereador Pebinha e com o Paulo
992 Raye. VER. VALDEI-PEBINHA: Uai, mas não tem nada ligado aqui comigo,
993 só está o meu celular aqui. SR. DIÓGENES: Pode ser outra coisa, alguma
994 interferência de alguma outra coisa, excelência. (Falas de vereadores,
995 inaudíveis). SR. PRESIDENTE: Excelências, no curso da sessão, foi falado de
996 nós fazermos uma sessão extraordinária na quarta-feira, para nós votarmos a
997 imposição do uso da máscara. Está confirmado, sim ou não? VER. GUSTAVO:
998 Da minha parte tem. VER. CELSON: Confirmado. VER. ZÉ GOTA: Por mim,

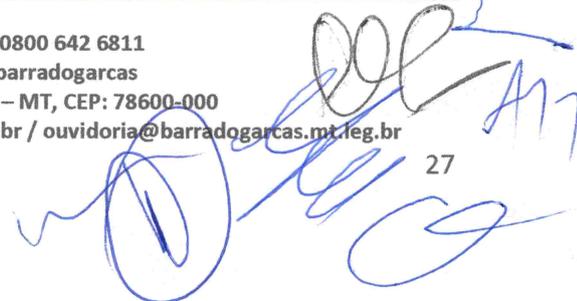


(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Junta Nobre Guimães



999 beleza. SR. PRESIDENTE: Confirmado. Então, faremos... VER. CLEBER: Que
1000 horas? SR. PRESIDENTE: Estão todos convocados para sessão extraordinária
1001 na quarta-feira. Qual o horário, excelências? VER. CELSON: Oito horas mesmo.
1002 VER. PEBINHA: Não moço, faz isso aí mais cedo, quarta-feira eu tenho que ir
1003 acolá. VER. DR. NETO: Às 16h? Que horas Pebinha? VER. GUSTAVO: O
1004 horário que marcar, vamos entrar vinte minutos antes para passar o áudio? VER.
1005 CELSON: 19h. SR. PRESIDENTE: Às 19h. Quarta-feira, às 19h e o tema da
1006 pauta é o projeto de proibição... amanhã, eu vou determinar à assessoria da Casa
1007 que verifique alguns locais, onde que foi, se for o caso, vou ver a questão da
1008 competência realmente, e nós faremos então. Ok? Combinado então. Mais
1009 alguém gostaria de fazer algum registro, excelências? Não havendo mais
1010 requerimento... pois não, doutor. VER. DR. NETO: Vossa excelência, teve uma
1011 reunião na sexta, no ministério público, mudou algumas questões que você
1012 precisa passar para os demais? Ou... SR. PRESIDENTE: A questão de sexta-
1013 feira era uma espécie de prestação de contas da secretaria para os demais órgãos.
1014 A gente já tinha feito na véspera, a reunião com a Clenia. Foi a única situação
1015 que ficou. O ministério público tinha uma posição, por exemplo, em relação à
1016 volta às aulas parecida com a nossa. Eles não queriam que voltassem de jeito
1017 nenhum, mas como naquele mesmo dia o governo voltou atrás, embora o prefeito
1018 não tenha ainda decretado que irá prorrogar, mas eu... e deve fazê-lo, eu creio
1019 que isso já é questão sanada. Algumas informações que foram passadas, foi
1020 interessante a questão dos médicos. Eu penso que se nós tivéssemos a
1021 oportunidade, por exemplo, de ouvir o Dr. Clodoaldo, embora ele seja muito
1022 ocupado, ou ouvir o Pirani, seria muito interessante, sabe?! Porque, pela
1023 qualidade da informação, não é excelências?! Agora, eu não sei se seria possível
1024 e nem aconselhável. O cara não tem tempo nem para dormir, nem para comer.
1025 Mas, foi isso, Neto. VER. DR. NETO: Beleza! SR. PRESIDENTE: Ok,
1026 excelências? VER. VALDEI: Boa noite excelências. SR. PRESIDENTE: Dou
1027 por encerrada a sessão. Boa noite a todos.
1028 Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nenhum vereador ou participe
1029 inscrito, o senhor presidente declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se
1030 aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

Gustavo Adolfo Guimarães